

ÍNDICE

4 -	Orientações para a Apresentação das Informações	1/5
4.1 -	Encaminhamento de Documentação Complementar	1/5
4.2 -	Normas e Padrões para Produtos Cartográficos	2/5
4.2.1 -	Padrões Gerais	2/5
4.2.2 -	Imagens	2/5
4.2.3 -	Planos de Informação	3/5
4.2.4 -	Atributos	3/5
4.2.5 -	Legenda	3/5
4.2.6 -	Escala	4/5
4.2.7 -	Produção Cartográfica e Base de Dados	4/5

4 - ORIENTAÇÕES PARA A APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

A elaboração do presente estudo considerou todas as recomendações do Termo de Referência (TR) emitido pelo IBAMA, incluindo as recomendações desse Capítulo do TR, a saber:

- A base de dados de toda a cartografia utilizada (produtos finais e seus constituintes) deverá ser disponibilizada estruturada e validada para utilização em Sistema de Informação Geográfica - SIG.
- Para as áreas que apresentem processo de degradação sócio-ambiental significativo e que estarão sujeitas a interferências diretas do empreendimento devem ser apresentados mapas em escala de maior detalhe. Este procedimento deverá também ser aplicado a áreas de elevada sensibilidade ambiental, de acordo com indicação dos estudos.
- O estudo deve ser apresentado por área temática e tema específico, contemplando diagnóstico, prognóstico, e identificando os impactos e as medida ou programas associados, visando à melhor apresentação e apreensão do conteúdo, para todas as áreas de influência do empreendimento.

4.1 - ENCAMINHAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR

Como relação a realização dos estudos etnoecológicos, de espeleologia e arqueológicos, entre outros, foram observadas as diretrizes e orientações específicas emitidas pelos órgãos competentes e dispostas em instrumentos legais e normativos específicos. Assim, Tanto a Consultora quanto o Empreendedor estão cientes que quaisquer autorizações ou documentos referentes à elaboração desses estudos ou às suas conclusões, incluindo pareceres técnicos e avaliações, devem ser encaminhados ao IBAMA para a devida anexação ao processo de licenciamento ambiental.

A Catxerê Transmissora de Energia S.A está ciente que deverá manter atualizados junto ao IBAMA os dados referentes à empresa e ao empreendimento e que todos os documentos anexados ao processo tornam-se públicos e ficam disponíveis para consulta.

4.2 - NORMAS E PADRÕES PARA PRODUTOS CARTOGRÁFICOS

4.2.1 - Padrões Gerais

Todos os Produtos Cartográficos foram elaborados em atendimento ao Termo de Referência, observando os padrões e normas técnicas de cartografia adotadas pelo CONCAR - Conselho Nacional de Cartografia. Para este projeto, a empresa adotou a pedido do TR, como padrão para os mapas e bases digitais, fica definido o Sistema de Coordenadas UTM, datum horizontal SAD-69.

A apresentação dos mapas dos estudos foi elaborada em atendimento ao TR e de acordo com os Planos de Trabalho para os Meios Físicos, Bióticos e Socioeconômicos, sendo apresentada em meio impresso, através de dois Cadernos de Mapas e os relatórios do EIA são apresentados três volumes impressos e o RIMA em apenas um volume. Toda a documentação é apresentada em meio digital em formato PDF, MXD e Shapes.

4.2.2 - Imagens

As imagens LANDSAT e IKONOS apresentadas nos estudos são atuais, com data de aquisição de no máximo 02 (dois) anos. Todas as imagens utilizadas no EIA/RIMA foram devidamente identificadas, incluindo seus parâmetros e pontos de controle, "brutas", ortorretificadas (quando pertinente) e processadas.

Todas as Imagens de satélite atenderam as recomendações do TR e sendo de alta resolução e ortorretificadas a partir dos dados cartográficos de maior detalhe disponível. Dados do tipo RASTER (imagens) são entregues em formato GEOTIFF, geometricamente corrigidos, segundo projeção adotada no projeto.

As demais recomendações do TR foram atendidas, a saber:

- Para as imagens temáticas, deve ser apresentada informação anexa (metadados) quanto à acurácia de mapeamento, processamentos adotados, procedimentos de verificação de acurácia e consistência dos produtos finais.
- Na ortorretificação, os pontos de controle devem ser extraídos da restituição aerofotogramétrica e de levantamentos de campo, caso os produtos fornecidos não tenham sido devidamente tratados.

4.2.3 - Planos de Informação

Em atendimento ao TR emitido pelo IBAMA para a elaboração dos Estudos Ambientais, os planos de informação utilizados nos mapeamentos, bem como, as restituições aerofotogramétricas digitalizadas, eventualmente utilizadas, são entregues em formato shapefile, em meio digital. Para os planos de informação das obras de engenharia, foram enviados as informações em formato CAD, que devem apresentar níveis de informação de acordo com a natureza temática.

As feições cartográficas apresentadas foram apresentadas consistindo quanto à sua topologia e toponímias, respeitando a topologia mínima de pontos, linhas e polígonos, em a relação de uma feição estar associada a um único registro na tabela de atributos. Consideramos nos estudos que para linhas, cada feição representou um único elemento gráfico e, ainda os polígonos apresentam-se corretamente fechados representando apenas um elemento gráfico.

Para este estudo os elementos gráficos foram relacionados a atributos de área, perímetro, comprimento e altitude, conforme a pertinência, sendo indicados, no nome e na legenda do atributo, sua respectiva unidade de medida.

4.2.4 - Atributos

Todos os atributos, apresentados no estudo, relacionados a cada elemento gráfico que não puderam ser identificados através de níveis de informação foram arquivados\armazenados em bancos de dados, planilhas ou formatos compatíveis.

Todas as recomendações apresentadas no TR em relação a este item foram acatadas nos documentos impressos e digitais.

4.2.5 - Legenda

Conforme recomendação do TR foram adotados padrão de legenda vigente segundo normas CONCAR, IBGE, DSG, DNPM/CPRM, ANA, ANATEL, EMBRATUR, EMBRAPA e demais instituições pertinentes. Os mapas apresentados nos Cadernos de mapa devem conter título, legenda, referência, carimbo com número do desenho, fontes dos dados, autor, proprietário, data, orientação geográfica e escalas numérica e gráfica.

4.2.6 - Escala

Para os Estudos de Impacto Ambiental as escalas de trabalho foram condicionada a LT Cuiabá - Ribeirãozinho - Rio Verde Norte, adequando-se as suas áreas de abrangência e influência. Dessa forma, foram respeitados os níveis de exigência de acurácia e precisão específica necessários para o detalhamento e adequada visualização de cada tipo de informação. Todas as escalas foram explicitadas nos estudos e nos Cadernos de Mapas -(dados/trabalho; apresentação).

O fator "unidade mínima de mapeamento" foi considerado na representação de informações em mapas temáticos, e seguindo a escala e acurácia requerida pelo tema que representa.

4.2.7 - Produção Cartográfica e Base de Dados

As recomendações do TR em relação à Produção Cartográfica e Base de Dados foram atendidas neste EIA, contemplando as seguintes informações:

- Aquisição de Dados Espaciais
- Imageamento
- Sensores Aerotransportados ou Orbitais:
- Tipo de sensor (óptico, radar);
- Histórico/ Contextualização/ Motivação da Escolha;
- Descrição;
- Especificações técnicas;
- Resolução;
- Compatibilidade de escala;
- Data, e demais informações pertinentes.
- Serviços de Campo (Medições, Levantamentos, Reambulação)
- Histórico/ Contextualização/ Disponibilidade;
- Trabalhos realizados.
- Fotogrametria
- Histórico/Contextualização/Disponibilidade;

- Restituição Digital;
- Ortorretificação;
- Trabalhos realizados.
- Tratamento de Dados Espaciais
- Realizar pesquisas nos órgãos oficiais e trabalhos já realizados:
- Produtos Analógicos (Originais Cartográficos disponíveis);
- Produtos Digitais;
- Base de dados digital.
- Produtos
- Base de Dados Digital;
- Cartas e Mapas Seleccionados;
- Cartas e Mapas Digitalizados;
- Cartas e Mapas Vetorizados;
- Cartas e Mapas com vetores validados;
- Cartas, mapas e dados atualizados e/ou adquiridos de forma direta;
- Cartografia Temática.
- Ortofotos;
- Carta Editada;
- Ortofotocarta;
- Carta-Imagem;
- Planimetria;
- Altimetria;
- Modelo Digital do Terreno.